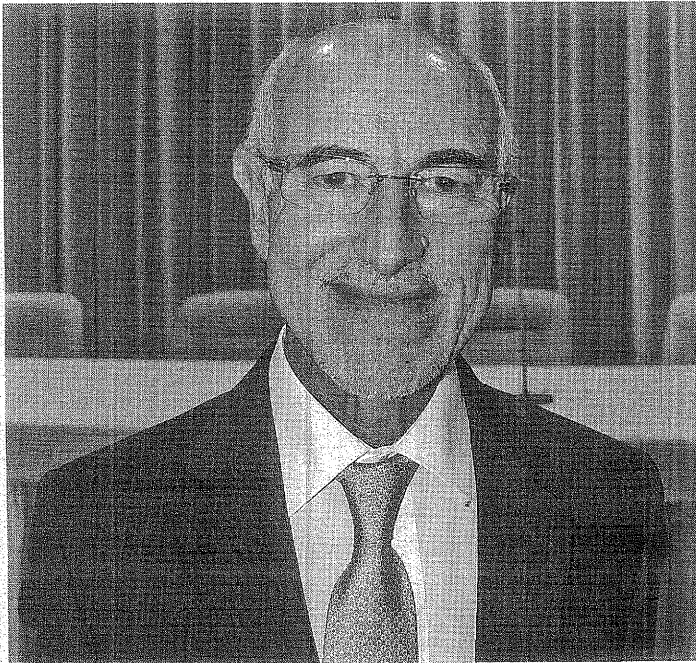


Proença de Carvalho preside ao Conselho Geral do IPCB

“É um erro ter instituições só no litoral”

O novo presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco considera que a fixação de instituições de ensino superior, apenas, no litoral é um erro. Proença de Carvalho diz ainda que os desafios do IPCB passam por captar mais alunos e outras formas de financiamento.



Proença de Carvalho diz que é necessário captar mais alunos

Daniel Proença de Carvalho é o novo presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para o quadriénio 2013/2016. Natural da Soalheira, advogado de formação, ex-Ministro da Comunicação Social, desempenha as funções de presidente do Conselho de Administração da ZON Multimédia.

A eleição decorreu no dia 29 de outubro tendo sido eleito de entre as sete personalidades externas de reconhecido mérito, cooptadas para este órgão.

Para o novo presidente daquele órgão, os desafios do Politécnico de Castelo Branco passam por “captar mais alunos. O país precisa da qualificação das pessoas e do seu material humano, pois é aquele em que podemos confiar para resolver os problemas que enfrentamos”.

Proença de Carvalho recorda que o “Estado tem dificuldades económicas, pelo que uma das funções do Conselho Geral é encontrar alternativas financeiras para apoiar o IPCB”.

O advogado revela que “a qualificação das pessoas é o maior ativo que um país pode ter. Portugal não tem riquezas naturais, mas possui gente qualificada que conquistou posições de destaque no país e no mundo. Encontro muitos beirões, não só em Portugal como noutros países, que venceram na vida. Há aqui um potencial forte que é

preciso valorizar e qualificar para que esta região beneficie com isso”.

O presidente do Conselho Geral do IPCB classifica as instituições de ensino superior do interior do país, e em particular o IPCB, como um fator de coesão territorial. O advogado explica que “a concentração apenas de instituições no litoral e nos grandes centros urbanos é um erro”.

No entender de Proença de Carvalho, “é preciso manter nas regiões afastadas do litoral população e pessoas qualificadas que tomem iniciativas nas mais diversas áreas. A excessiva concentração em apenas algumas regiões é um fator de desequilíbrio. É muito importante que estas instituições possam aqui fixar pessoas e gerar atividades”.

De referir que o Conselho Geral do IPCB é composto por vinte cinco membros, treze representantes dos professores e investigadores, quatro representantes dos estudantes, um representante do pessoal não docente e sete personalidades externas de reconhecido mérito.

O Conselho Geral do IPCB integra como membros

cooptados as seguintes personalidades: Daniel Proença de Carvalho (advogado; ex-Ministro da Comunicação Social e presidente do Conselho de Administração da ZON Multimédia), António Trigueiros de Aragão (administrador da Fábrica Lusitana e presidente da Direção do Núcleo Empresarial de Castelo Branco), José Salas Pires (diretor de Serviços e Tecnologias da Informação da PT), Adelina Martins (diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro), Armindo Jacinto (presidente do Conselho de Administração da Naturtejo), António Vieira Pires (presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco) e António de Melo Bernardo (diretor da Segurança Social de Castelo Branco).

Já em março, o Instituto Politécnico tinha eleito os docentes para o Conselho Geral, tendo-se apresentado duas listas às eleições. Na altura foram eleitos os seguintes docentes e investigadores: Celestino Almeida, Maria João Guardado Moreira, João Petrica, Nuno Castela, Ana Fernandes, Isabel Margarida Antunes, João

Ventura, Sara Nunes, Maria Teresa Albuquerque, António Fernandes, João Carneiro, Maria Cristina Almeida e Maria Luísa Castilho.

O Conselho Geral integra ainda Ricardo Batista, como funcionário não docente, e os alunos Paulo Regalo, Arnaldo Faustino, João Nunes e João Duarte.

De entre as principais competências deste órgão destacam-se a eleição do presidente do IPCB e, sob proposta deste, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação. No fundo é o Conselho Geral que aprovará as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial. É também este órgão que tem poderes para criar, transformar ou extinguir unidades orgânicas, desde que aprovado por dois terços dos seus membros; e para aprovar os planos anuais de atividades, o orçamento ou fixar as propinas, entre outros atributos.

Para já é conhecido um candidato, o atual presidente, Carlos Maia, que fez o seu anúncio ainda em 2012.

João Carrega